



**SUGESTÕES DE ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA ESTUDANTES
PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
SITE ESCOLA DO FUTURO EM CASA – EDUCAÇÃO INFANTIL/2021**

➤ **Caderno Nº 05 – Berçário, Grupos I, II e III**

Brinquedos e Brincadeiras

➤ **Orientações pedagógicas para educação infantil na perspectiva da educação inclusiva:**

Olá, pais e professor/a!

Aqui, trazemos orientações baseadas nas atividades propostas no **caderno Nº 05 - berçário, grupos I, II e III da educação infantil**, referentes ao mês de julho, do corrente ano.

Nossas orientações são voltadas para as crianças público-alvo da educação especial, levando em consideração as especificidades de cada criança e à perspectiva da educação inclusiva.

Lembramos, que um planejamento pedagógico inclusivo leva em consideração as possibilidades de integração entre as necessidades específicas de aprendizagem das crianças, os objetivos de aprendizagem e as formas de acessibilidade empregadas para que o conhecimento se realize.

Para a realização das atividades propomos que você:

- ➔ Crie uma rotina de horário e local para realização das atividades, respeitando a rotina pré-estabelecida da criança (sono, alimentação, banho de sol etc.);
- ➔ Use uma comunicação adequada às especificidades da criança. Fale frases curtas e objetivas, sem uso de codinomes, diminutivos ou aumentativos.
- ➔ Utilize, se a criança for cega, toques no ombro para indicar o início ou fim de brincadeiras ou comandos. Antecipe as ações, o que irá fazer, descreva objetos e imagens;
- ➔ Empregue com as crianças surdas, uma linguagem gestual e expressões faciais e sempre que possível aproveite a ocasião da brincadeira para introduzir os sinais de Libras no repertório da criança ou revisar sinais que ela já conheça;
- ➔ Crie oportunidades de autonomia e independência sempre que possível de acordo com as suas especificidades motoras. Dê auxílio, se necessário, mas quem deve realizar as atividades é a criança;
- ➔ Seja paciente, quando der um comando ou disser algo para a criança, aguarde e permita que ela tenha o tempo necessário para processar a informação. Caso ela demonstre que não entendeu, refaça o comando utilizando vocabulário mais próximo



dela e, se ainda assim ela não conseguir realizá-lo, procure demonstrar o que está falando;

- ⇒ Elogie sempre. O elogio é um reforçador social muito significativo, você também pode celebrar a realização da atividade ou as etapas da mesma durante a realização. A celebração pode acontecer dando os parabéns, pedindo um “toque aqui”, cantando uma canção que a criança goste ou fazendo uma “dancinha de comemoração” com ela. Tente envolvê-la o máximo possível na atividade, mas não a force, quando ela demonstrar cansaço;
- ⇒ Analise o comportamento da criança, se ela apresentar agressividade, resistência ou recusa para realizar a atividade, no que pode tê-la levado a se sentir assim. Dê uma pausa e busque formas de modificar o ambiente:
 - Há excesso de sons a sua volta?
 - Existe movimento de pessoas circulando?
 - Como está a temperatura do ambiente?
 - Neste horário ela está mais agitada ou com sono?
 - A criança se alimentou bem?
 - Ela entendeu a proposta da atividade?
 - A atividade como foi oferecida é atrativa?
 - Esta lhe causa pânico, tédio, é repetitiva ou está inacessível?

➤ Dicas de Acessibilidade Pedagógica:

Professor/a,

Abaixo você encontrará links com dicas de textos em PDF, vídeos, blogs ou aplicativos com orientações e sugestões para brincar e estimular o desenvolvimento de crianças com necessidades específicas de aprendizagem (**motora, sensorial, cognitiva e comunicacional**).

Crie materiais/recursos pedagógicos junto à família e à criança, que definam os estágios de aprendizagem como percursos e cuja utilização apoie na realização de todas as atividades. No final do ano, você e a família poderão perceber a trajetória de desenvolvimento e a criança terá em mão um material rico e acessível disponível para uso.

➤ Bloco de atividades para o Berçário, Grupo I, II e III:

As atividades propostas no caderno nº 05, possibilitam brincadeiras a partir de ações como pegar, tocar, sentir, puxar, empilhar, encaixar, pular, deitar, escutar, falar, jogar, imaginar, dançar, entre outras. Estas oportunizam a exploração de espaços, objetos e situações, além da expressão de emoções, sentimentos, necessidades e ideias a partir do brincar com intencionalidade, fazendo de momentos prazerosos oportunidades para a aprendizagem de aspectos cognitivos, psicomotores e sócio emocionais a partir da interação entre a criança e a família.

Tendo em vista o tema do caderno “**Brinquedos e Brincadeiras**”, sugerimos algumas reflexões a partir da playlist abaixo acerca do tema da inclusão das crianças com deficiência a partir da brincadeira, desconstruindo discursos estereotipados sobre as diferentes



características que os seres humanos podem ter.

Link: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLFhlFrbThrnv0aKRODvs1z29deOnIRix>

Site: YouTube – Playlist Brincar e Inclusão

O guia abaixo traz diversas sugestões de atividades de estimulação do desenvolvimento de bebês e crianças por faixa etária para que as famílias possam realizar em casa.

Link: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/guia-atividades-familias-criancas-0-6-anos/>

Site: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

No link a seguir, além das possibilidades de atividades de estimulação para o desenvolvimento de bebês e crianças, o material criado pelo **Intituto Jô Clemente**, que tem o trabalho voltado para a saúde, a inclusão social e a defesa dos direitos de pessoas com deficiência intelectual, apresenta as características típicas do desenvolvimento infantil nas diferentes fases, possibilitando a ampliação do olhar das famílias para o reconhecimento de possíveis riscos de atrasos e com isso a possibilidade da busca por orientação e intervenção precoce.

Link do PDF: <https://www.ijc.org.br/pt-br/atuacao-atendimento/estimulacao-habilitacao/Documents/Guia%20-%20Estimular%20seu%20filho%20em%20casa.pdf>

Título: Guia de Orientações para estimular seu filho em casa.

Na playlist abaixo, é possível encontrar várias possibilidades de brincadeiras para realizar com bebês.

Link: https://www.youtube.com/playlist?list=PLFhlFrbThrnu0CBS7GEM_4lFDFgM8Gowh

Site: YouTube – Playlist Brincar com Bebês

No documento do Ministério da Saúde, disponível no link abaixo, encontramos parâmetros e orientações acerca da estimulação precoce (0 a 3 anos). Estas orientações devem nortear o trabalho com as crianças, desde a preparação do ambiente até a aplicação de atividades.

Texto: Diretrizes de estimulação Precoce - 0 a 3 anos – Ministério da Saúde

Link:

<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/novembro/18/Diretrizes%20de%20estimulao.pdf>

Na sequência, indicamos dois vídeos que falam sobre a importância da estimulação para o desenvolvimento de bebês e crianças, tendo o segundo vídeo o foco no trabalho com crianças com autismo.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=IR9j4ZhXEKA>

Vídeo: A importância da estimulação das fases de desenvolvimento da criança | 5 Minutos

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=zoLaNGMbKF8>

Vídeo: AUTISMO - Como Estimular BEBÊS com atraso?

A Fundação Volkswagen em conjunto com a Associação Nova Escola, organizou o **Caderno Brincar – Volume 2** que *“sintetiza as ações realizadas em parceria com a*



Prefeitura do Recife
Secretaria de Educação
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência de Educação Especial



Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a OSCIP Mais Diferenças”, onde você, professor/a ou familiar poderá ter acesso a uma grande variedade de **brincadeiras e atividades inclusivas** voltadas para todas as faixas etárias da educação infantil.

Link do PDF:

<http://maisdiferencas.org.br/wp-content/themes/maisdiferencas/downloads/Apostila-Brincar-Volume-2.pdf>

As atividades propostas no caderno nº 05 de modo geral já se apresentam inclusivas. Lembramos da importância de promover **múltiplas formas de expressão da informação**. No caso aqui, as diferentes formas como as brincadeiras podem ser apresentadas, levando em conta as especificidades de cada criança e com isso a necessidade de adaptação na forma de realização da atividade, de ajuda física, pistas visuais e/ou auditivas, repetição, ampliação dos recursos utilizados, uso de material tátil, audiodescrição, uso da Libras entre outras.

Do mesmo modo, é importante considerar as **diferentes maneiras pelas quais as crianças conseguem expressar** o que sabem, o que aprenderam e sentiram a partir das experiências vividas através das atividades indicadas, considerando seu estágio de desenvolvimento e por fim, **promover diversos meios de envolvimento**, estimulando assim o interesse e a motivação pela atividade, como sugerem os princípios norteadores do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

➤ Comentários sobre as adaptações:

Todas as sugestões devem ser **previamente avaliadas pelo professor da turma e/ou do professor do Atendimento Educacional Especializado**, e não excluem outras adaptações individuais e atividades que venham a ser orientadas por esses profissionais.

Gerência de Educação Especial